

Fernando Pessoa

[Cartas a João Gaspar Simões — 25 Maio 1932]

Apartado 147.

Lisboa, 25 de Maio de 1932.

Meu querido Gaspar Simões:

Muito obrigado pela sua carta de 12. É curioso que eu lhe tivesse escrito nesse mesmo dia. As cartas devem ter-se cruzado matematicamente. A propósito, escreveu v. ao Araújo Pereira?

Não sei quando sai o próximo número da *Presença*, nem se vai a tempo o pequeno poema que junto lhe envio. Seja como for, e se ele convier, publique-o v. em qualquer número.

Vi algures — creio que no *Diário da Noite* — que a *Presença* vai dedicar um número especial a Goethe. É curioso que, dias antes de eu ler isto, o José Osório de Oliveira me havia pedido um artigo sobre Goethe para um número do *Descobrimento* que vai ser dedicado ao mesmo assunto. Cito isto por uma razão especial: poderia v. lembrar-se de me fazer um pedido idêntico (se bem que v. e os outros colaboradores mais propriamente da *Presença* sejam competentes para escrever sobre o assunto), e, se assim fosse, eu teria que recusar, pois, evidentemente, não posso fazer dois artigos sobre o assunto, e o para o *Descobrimento* estava prometido.

Entro assim em meandros explicativos um pouco ridículos porque não quero que vocês se melindrem comigo de qualquer maneira. Demais a mais, depreendo que as relações entre a *Presença* e o *Descobrimento* são vagamente de uma cordialidade à Bernardino. De aí o meu mais rápido desejo de esclarecer isto antecipadamente.

Um abraço do amigo e admirador de sempre,

Fernando Pessoa.

25-5-1932

Cartas de Fernando Pessoa a João Gaspar Simões. (Introdução, apêndice e notas do destinatário.)
Lisboa: Europa-América, 1957 (2.^a ed. Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1982): 87.